

CARACTERIZAÇÃO MORFOLÓGICA DE 65 ACESSOS DE GERMOPLASMA DE MILHETO. Dea Alécia Martins Netto⁽¹⁾; Antônio Carlos de Oliveira⁽²⁾ & Ramiro Vilela Andrade⁽³⁾. ^{(1); (2); (3)} – Embrapa Milho e Sorgo.

Palavras-chave: *Pennisetum glaucum*, diversidade, descritores, variabilidade genética

A diversidade genética é o recurso fundamental com que os melhoristas trabalham para continuamente incrementar o desempenho agrônomo das culturas. Sem a diversidade, a arte e a ciência do melhoramento de plantas não existiriam. A caracterização e a avaliação preliminar dos recursos genéticos são de grande importância para a eficiente utilização no melhoramento genético (Giacometti, 1988). Este trabalho foi conduzido em área experimental da Embrapa Milho e Sorgo em Sete Lagoas, MG, durante o ano de 1997, e teve como objetivo a caracterização morfológica e avaliação preliminar de 65 acessos de germoplasma de milheto (*Pennisetum glaucum*). Esses acessos foram provenientes, na sua maioria, do ICRISAT (International Crops Research Institute for the Semi-Arid Tropics) e de uma coleta feita em cerrados brasileiros. Aplicaram-se 22 descritores quali-quantitativos estabelecidos pelo IBPGR (International Board for Plant Genetic Resources) e pelo ICRISAT (1993), em dez plantas de cada acesso. Foram coletados dados de altura de planta, comprimento e largura da folha, espessura do caule, número de perfilhos, peso de 1000 sementes, dentre outros (Tabela 1). Verificou-se que alguns materiais se destacaram quanto à altura de planta, comprimento e largura da folha, comprimento e espessura da panícula. Segundo Mathur et al. (1993) a espessura do caule contribui para a resistência do genótipo ao acamamento, produção de biomassa e qualidade de forragem. A produção potencial de forragem (consideraram-se perfilhos, folhas e massa) mostrou uma correlação significativa positiva com o comprimento da folha, largura da folha, altura da planta, comprimento da panícula, espessura da panícula, número total de folhas, espessura do caule e comprimento do entrenó (Tabela 2). Esses caracteres são correlacionados, pois, quanto maior o porte da planta, maior será a área fotossintética e, conseqüentemente, o genótipo poderá fornecer mais forragem (Maiti et al., 1989). Os caracteres agrônômicos desejáveis da planta mostraram correlação significativa positiva com largura da folha e espessura do caule. O peso de 1000 sementes teve correlação significativa positiva com o vigor, espessura da panícula, número total de perfilhos, número total de perfilhos produtivos e comprimento do entrenó. Esses caracteres são importantes na produção de grãos. Constatou-se grande variabilidade fenotípica entre os genótipos para os caracteres estudados. Esta variabilidade foi devido aos acessos serem de origem genética e de condições edafoclimáticas diferentes.

Bibliografia

- GIACOMETTI, D.C. Descritores para caracterização e avaliação de germoplasma. IN: Encontro sobre Recursos Genéticos, 1º, Jaboticabal, 12 a 14 de abril. Anais. Jaboticabal, FCAV. 1998. p.129-139. 1988.
- IBPGR; ICRISAT. Descriptors for pearl millet (*Pennisetum glaucum* (L.) R. Br.). International Board for Plant Genetic Resources, Rome, Italy; International Crops Research Institute for the Semi-Arid Tropics, Patancheru, India. 44 p. 1993.
- MAITI, R.K.; GONZÁLEZ, H.; LANDA, H. Evaluation of ninety international pearl millet germplasm collections for morpho-physiological characters in Nuevo Leon, Mexico. Turrialba, vol.39, n.1, 1989, p. 34-39.

MATHUR, P.N.; APPA RAO, S.; AGRAWAL, R.C.; MENGESHA, M. H.; RANA, R.S.
Evaluation of pearl millet germplasm Part-1. New Delhi, National Bureau of Plant
 Genetic Resources, 1993. 200p.

Tabela 1. Relação dos descritores quanti-qualitativos, amplitude de variação, média e erro padrão da média de 65 acessos de germoplasma de milheto. Embrapa Milho e Sorgo, Sete Lagoas, 1998.

Descritor	Min- Máx	Média	Erro Padrão
Vigor	1- 3	2,38	0.100
Dias de Florescimento	38,0-81,0	61,68	1.336
Classe de Florescimento	1- 1	1,00	0,000
Produção Potencial de Forragem	1- 3	2,20	0.096
Comprimento da Folha (cm)	41,70- 82,20	61,3	1,367
Largura da Folha (mm)	24.20- 54,10	35,71	0,821
Altura da Planta (cm)	71,70- 270,00	163,93	6,376
Alongamento do Pedúnculo (cm)	0- 14,90	7,50	0,467
Comprimento da Panícula (cm)	14,50- 49,90	25,07	0,857
Espessura da Panícula (mm)	16,70- 32,90	23,18	0,411
Forma da Panícula	1-7	4,72	0,163
Comprimento da arista	1- 2	1,31	0,058
Número total de perfilhos	1- 8,20	3,79	0,180
Número de perfilhos produtivos	1- 2,40	1,26	0,048
Aspecto total da planta	1- 3	2,65	0,080
Número total de folhas	4,80- 30,30	15,26	0,621
Gluma da semente	1- 2	1,03	0,022
Espessura do caule (mm)	5,70- 12,90	9,10	0,198
Comprimento do entrenó (cm)	5,30- 27,30	18,55	0,760
Cor do grão	3,0- 10,0	8,31	0,302
Peso de 1000 sementes (g)	4,55- 14,80	9,29	0,328
Forma do grão	1,0- 5,0	3,52	0,236

Tabela 2. Coeficiente de correlação entre Produção Potencial de Forragem, Aspecto Total da Planta, Peso de 1000 sementes e demais descritores. Embrapa Milho e Sorgo, Sete Lagoas, 1998.

Descritores	Produção Potencial Forragem	Aspecto Total Planta	Peso 1000 Sementes
Vigor	0,10 ns	-0,22 ns	0,31*
Dias de Florescimento	-0,03 ns	-0,16 ns	-0,21 ns
Produção Potencial de Forragem	-	0,24 ns	-0,08 ns
Comprimento da Folha (cm)	0,62 *	0,14 ns	-0,03 ns
Largura da Folha (mm)	0,65*	0,27*	-0,06 ns
Altura da Planta (cm)	0,63*	0,05 ns	0,13 ns
Alongamento do Pedúnculo (cm)	-0,54*	-0,42*	0,24 ns
Comprimento da Panícula (cm)	0,56*	0,15 ns	-0,05 ns
Espessura da Panícula (mm)	0,31*	0,01 ns	0,52*
Comprimento da arista	0,17 ns	-0,15 ns	0,07 ns
Número total de perfilhos	0,14 ns	-0,29*	0,25*
Número de perfilhos produtivos	-0,070 ns	-0,320*	0,246*
Aspecto total da planta	0,24 ns	-	-0,25*
Número total de folhas	0,29*	-0,28*	0,14 ns
Gluma da semente	-0,28*	0,10 ns	-0,28*
Espessura do caule (mm)	0,61*	0,26*	0,07 ns
Comprimento do entrenó (cm)	0,435*	-0,21 ns	0,32*
Cor do grão	-0,29*	0,15 ns	0,21 ns
Peso de 1000 sementes (g)	-0,08 ns	-0,25*	-
Forma do grão	-0,210 ns	-0,076 ns	0,128 ns

* : Significativo ao nível de 0,05

ns : Não significativo ao nível de 0,05